

Administração

## **Carreiras por um olhar feminista interseccional: um quadro teórico de análise para os Estudos Organizacionais**

Ana Luiza Batista dos Santos - 5º módulo de Administração, UFLA, bolsista FAPEMIG

Mônica Carvalho Alves Cappelle - Professora do Departamento de Administração, UFLA - edmo@ufla.br. Orientadora - Orientador(a)

Fernanda de Aguiar Zanola - Doutora em Administração, UFLA. Coorientadora

### **Resumo**

As abordagens tradicionais de carreira, pautadas em trajetórias lineares e universais, ignoram as complexidades interseccionais que moldam as carreiras. O feminismo negro interseccional oferece uma base teórica para compreender como gênero, raça e classe atuam de forma interconectada, desafiando narrativas dominantes e configurando opressões nas realidades de sujeitos historicamente marginalizados. O objetivo deste estudo é construir um quadro teórico que una os conceitos de carreiras e feminismo interseccional, orientando análises críticas no campo da Administração. A metodologia adotada consiste em pesquisa bibliográfica e revisão de literatura em livros, periódicos e artigos científicos sobre os temas, com posterior leitura, sistematização e fichamento. Os resultados evidenciam que a articulação entre carreiras e feminismo interseccional permite compreender vivências interconectadas, revelar como distintos marcadores estruturam desigualdades e questionar concepções hegemônicas que reduzem a categoria “mulher” a um perfil homogêneo. Além disso, o quadro teórico desenvolvido mostra como o entrecruzamento de raça, gênero e classe impacta diretamente trajetórias de carreira, ampliando a noção de carreira para além da linearidade e reconhecendo experiências marcadas por rupturas, resistências e reinvenções. Essa discussão reforça ainda a importância de políticas públicas e práticas organizacionais que dialoguem com realidades plurais e enfrentem estruturas de opressão no trabalho e no ensino em Administração. Conclui-se que essa perspectiva amplia a compreensão das carreiras, centraliza sujeitos negligenciados e contribui para práticas inclusivas e comprometidas com a justiça social. O quadro teórico proposto poderá, por exemplo, ser usado para analisar trajetórias de mulheres negras em contextos acadêmicos e profissionais, oferecendo subsídios para estratégias que promovam equidade e fortalecendo a agenda dos Estudos Organizacionais.

Palavras-Chave: carreiras, feminismo interseccional, estudos organizacionais.

Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/9O4pkHPTa0w>